



URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A

**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
E Parecer dos Auditores Independentes**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

DIRETORES e ACIONISTAS da
URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
Curitiba - PR

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais da URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A., em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da companhia. Entretanto, a apresentação de contínuos prejuízos operacionais, deficiência de capital de giro e elevações do endividamento são indicadores que dificultarão a administração na manutenção e ampliação de suas atividades. A continuidade operacional e equacionamento do passivo financeiro da companhia dependerão de aporte de recursos financeiros próprios ou de terceiros. As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis mencionadas na Nota nº 3.

Curitiba, 08 de abril de 2008.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-4

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	R\$	
	2007	2006
ATIVO		
CIRCULANTE	<u>16.701.810,97</u>	<u>19.080.915,19</u>
DISPONIBILIDADES	<u>3.419.693,07</u>	<u>3.040.458,85</u>
Caixa e bancos	3.091.257,88	117.618,42
Aplicações de liquidez imediata	328.435,19	2.922.840,43
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>13.278.138,58</u>	<u>16.037.400,68</u>
Contas a receber	11.881.857,14	14.697.629,16
Adiantamentos a funcionários	649.079,02	601.698,37
Impostos a recuperar	708.202,92	728.853,76
Outras contas a receber	38.999,50	9.219,39
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>3.979,32</u>	<u>3.055,66</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>3.432.286,96</u>	<u>3.163.071,22</u>
Depósitos judiciais	3.280.708,53	3.022.456,74
Empréstimos compulsórios	151.578,43	140.614,48
PERMANENTE	<u>53.809.609,52</u>	<u>53.946.693,08</u>
INVESTIMENTOS	<u>23.088.921,27</u>	<u>23.088.921,27</u>
IMOBILIZADO	<u>30.720.688,25</u>	<u>30.857.771,81</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>73.943.707,45</u></u>	<u><u>76.190.679,49</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	R\$	
	2007	2006
PASSIVO		
CIRCULANTE	<u>35.616.308,62</u>	<u>37.140.841,58</u>
Fornecedores	4.148.142,34	3.940.462,24
Notas promissórias	2.324.931,11	2.018.767,12
Obrigações sociais e trabalhistas	5.813.756,85	4.212.124,96
Obrigações tributárias	1.099.791,04	926.671,68
Obrigações por planos comunitários	17.118.732,20	17.107.360,14
Outras contas a pagar	5.110.955,08	8.935.455,44
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>26.320.064,95</u>	<u>20.852.082,13</u>
Obrigações por reincorporação de imóveis	10.066.791,95	10.066.791,95
Provisão para contingências	16.253.273,00	10.785.290,18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>12.007.333,88</u>	<u>18.197.755,78</u>
CAPITAL SOCIAL	<u>64.670.752,00</u>	<u>64.502.240,00</u>
RESERVAS DE CAPITAL	<u>1.872.346,00</u>	<u>885.287,00</u>
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	<u>40.346.422,52</u>	<u>40.346.422,52</u>
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	<u>(94.882.186,64)</u>	<u>(87.536.193,74)</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>73.943.707,45</u>	<u>76.190.679,49</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan./07 a 31/dez./07	01/jan./06 a 31/dez./06
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>54.846.008,79</u>	<u>50.048.047,22</u>
Receita de prestação de serviços	54.846.008,79	50.048.047,22
DEDUÇÕES	<u>(4.405.978,88)</u>	<u>(3.979.074,05)</u>
Impostos e contribuições	(4.405.978,88)	(3.979.074,05)
RECEITA LÍQUIDA	<u>50.440.029,91</u>	<u>46.068.973,17</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(24.589.328,30)</u>	<u>(22.570.076,77)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>25.850.701,61</u>	<u>23.498.896,40</u>
DESPEAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(28.067.624,65)</u>	<u>(23.885.816,95)</u>
Despesas financeiras	(550.322,47)	(662.773,89)
Receitas financeiras	803.990,72	1.328.468,86
Despesas gerais e administrativas	(28.321.292,90)	(24.551.511,92)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(2.216.923,04)</u>	<u>(386.920,55)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(5.129.069,86)</u>	<u>(1.600.338,00)</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(7.345.992,90)</u>	<u>(1.987.258,55)</u>
Prejuízo por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício	(113,59)	(30,81)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan./07 a 31/dez./07	01/jan./06 a 31/dez./06
ORIGENS DE RECURSOS	<u>6.945.590,38</u>	<u>1.113.786,97</u>
DE OPERAÇÕES	<u>322.036,56</u>	<u>367.189,98</u>
Ajustes p/valores que não representaram efetiva movimentação de recursos:		
Depreciação e amortização	322.036,56	367.189,98
Baixa de bens do permanente	0,00	0,00
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	<u>6.623.553,82</u>	<u>746.596,99</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.155.571,00	179.542,00
Aumento do exigível a longo prazo	5.467.982,82	567.054,99
APLICAÇÃO DE RECURSOS	<u>7.800.161,64</u>	<u>2.804.018,92</u>
DE OPERAÇÕES	<u>7.345.992,90</u>	<u>1.987.258,55</u>
Prejuízo do exercício	7.345.992,90	1.987.258,55
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00
Ajustes p/valores que não representaram efetiva movimentação de recursos:		
COM ACIONISTAS E TERCEIROS	<u>454.168,74</u>	<u>816.760,37</u>
Aplicações no imobilizado	184.953,00	209.598,45
Aumento do realizável a longo prazo	269.215,74	607.161,92
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(854.571,26)</u>	<u>(1.690.231,95)</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>(2.379.104,22)</u>	<u>1.619.663,49</u>
No início do exercício	19.080.915,19	17.461.251,70
No fim do exercício	16.701.810,97	19.080.915,19
PASSIVO CIRCULANTE	<u>(1.524.532,96)</u>	<u>3.309.895,44</u>
No início do exercício	37.140.841,58	33.830.946,14
No fim do exercício	35.616.308,62	37.140.841,58

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAValiaÇÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/05	63.322.403,00	122.079,00	1.763.503,00	40.346.422,52	(85.548.935,19)	20.005.472,33
AUMENTO DE CAPITAL	1.179.837,00	0,00	(1.179.837,00)	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	179.542,00	0,00	0,00	179.542,00
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAValiaÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.987.258,55)	(1.987.258,55)
SALDOS EM 31/DEZ/06	64.502.240,00	122.079,00	763.208,00	40.346.422,52	(87.536.193,74)	18.197.755,78
AUMENTO DE CAPITAL	168.512,00	0,00	(168.512,00)	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	1.155.571,00	0,00	0,00	1.155.571,00
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAValiaÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.345.992,90)	(7.345.992,90)
SALDOS EM 31/DEZ/07	64.670.752,00	122.079,00	1.750.267,00	40.346.422,52	(94.882.186,64)	12.007.333,88

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores em reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6155, de 26/jun./80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set./72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exercerá os poderes que lhe forem delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo e do trânsito, a curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

B) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme nota 6.

C) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E A LONGO PRAZO

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e a longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER

	2007	2006
Valores a receber por conta de planos comunitários	8.058.393,92	8.428.340,56
Contas a receber de permissionários	8.297.305,34	7.367.115,85
Taxa de administração a receber	1.976.737,38	491.856,83
Provisão para devedores duvidosos	(6.450.579,50)	(1.589.684,08)
	-----	-----
	11.881.857,14	14.697.629,16

NOTA 5. INVESTIMENTOS

	2007	2006
Imóveis não destinados à venda - terrenos urbanos	23.077.727,23	23.077.727,23
Outros	11.194,04	11.194,04
	-----	-----
	23.088.921,27	23.088.921,27

NOTA 6. IMOBILIZADO

	% ANUAL DE DEPRECIACÃO	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO 2007	TOTAL LÍQUIDO 2006
	-----	-----	-----	-----	-----
Direito de uso de linhas telefônicas	0	19.155,70	0,00	19.155,70	19.155,70
Edificações	4%	3.558.974,11	(3.104.657,67)	454.316,44	560.011,14
Instalações	10%	97.895,63	(92.283,20)	5.612,43	7.135,57
Máquinas e equipamentos	10%	878.866,24	(418.092,31)	460.773,93	449.629,86
Móveis e utensílios	10%	1.066.780,83	(861.513,39)	205.267,44	231.199,14
Equipamentos de computação	20%	1.197.487,76	(1.070.991,01)	126.496,75	125.382,27
Terrenos	0	3.709.883,12	0,00	3.709.883,12	3.709.883,12
Terrenos (reavaliação)	0	25.698.880,03	0,00	25.698.880,03	25.698.880,03
Veículos	20%	473.841,83	(466.773,16)	7.068,67	19.092,44
Outros	10 e 20%	132.788,26	(99.554,52)	33.233,74	37.402,54
		-----	-----	-----	-----
		36.834.553,51	(6.113.865,26)	30.720.688,25	30.857.771,81

NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

	2007	2006
Saldo do exercício anterior	2.018.767,12	1.699.067,58
Atualização monetária e juros do exercício	306.163,99	319.699,54
	-----	-----
	2.324.931,11	2.018.767,12

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestações de serviços

para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis.

Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais, estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento).

NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS; FGTS; IRRF e, também a provisão para férias e os respectivos encargos.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

Conforme convênio, para os planos firmados a partir de junho de 1995, para fazer frente às despesas administrativas, de postagens, bancárias e de corretagens, a Companhia retém 10% do valor recebido, a título de taxa de administração.

NOTA 10. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/maio/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez./01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do supracitado convênio.

NOTA 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações cíveis, relacionadas, principalmente, as indenizações de acidentes de trânsito, para as quais, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$ 10.634.273,00 (R\$ 7.304.290,18 em dezembro de 2006), classificada no exigível a longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

Foi constituído o montante de R\$ 5.619.000,00 (R\$ 3.481.000,00 em dezembro de 2006) relativo a provisão para contingências trabalhistas, calculadas e registradas no exigível a longo prazo em montante considerado suficiente pela assessoria jurídica da Companhia para cobrir estas eventuais perdas.

Está registrado no realizável a longo prazo sob o título de Depósitos Judiciais o valor de R\$ 3.280.708,53 (R\$ 3.022.456,74 em dezembro de 2006), para cobertura de contingências.

NOTA 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVO		PASSIVO	
	2007	2006	2007	2006
Prefeitura Municipal de Curitiba	0,00	0,00	72.758,87	57.817,03
Fundo de Urbanização de Curitiba	1.976.737,38	491.856,83	0,00	0,00
	<u>1.976.737,38</u>	<u>491.856,83</u>	<u>72.758,87</u>	<u>57.817,03</u>

Referem-se aos saldos de operações entre a Companhia e seu acionista controlador e junto ao Fundo de Urbanização de Curitiba, o qual é administrado pela Companhia.

NOTA 13. REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Destacamos os seguintes aspectos quanto à reavaliação de ativos:

- a) A conta Reserva de Reavaliação não foi movimentada no exercício, como segue:

Saldo Inicial	<u>40.346.422,52</u>
Saldo Final	<u>40.346.422,52</u>

- b) A realização e a conseqüente tributação dos valores da reserva de reavaliação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, dar-se-ão na medida da ocorrência dos fatos previstos pela legislação fiscal, estando sujeita, portanto, à tributação futura os valores mantidos nesta reserva.

NOTA 14. SEGUROS

Para os veículos leves estão contratadas apólices pelo seu valor de mercado. A Companhia optou por não contratar seguros de suas instalações, devido à inexistência de histórico de sinistros.

NOTA 15. PLANO DE PENSÃO

Mediante Deliberação da CVM nº 971, de 13/dez./00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan./02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 1.197.342,52 (R\$ 1.090.468,07 em 2006) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez./07, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

	2007	2006
Reservas matemáticas	53.495.976,28	47.344.579,28
Superávit acumulado até o exercício anterior	4.865.976,62	3.905.977,08
Superávit técnico no ano	959.999,54	274.134,77

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

NOTA 17. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 64.670.752,00, está dividido em 64.670.752 (64.502.240,00 em 31/dez./06) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 30/abr./07 através da 62ª Assembléia Geral Extraordinária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 168.512,00, mediante incorporação de créditos operacionais dos Planos Comunitários.